



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – maio 2015 - Newsletter

### ÍNDICE

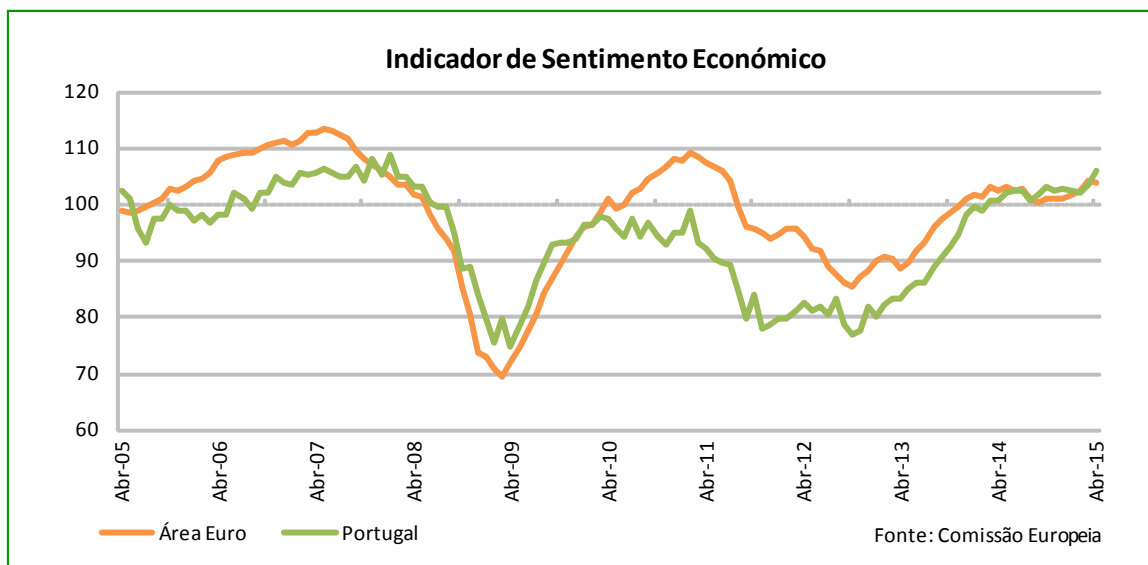
<b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA</b> .....	<b>2</b>
Atividade global.....	2
Atividade setorial .....	3
- Produção .....	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
<b>PREÇOS</b> .....	<b>8</b>
No consumidor .....	8
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas .....	10
<b>EVOLUÇÃO CAMBIAL</b> .....	<b>11</b>
<b>FINANCIAMENTO</b> .....	<b>12</b>
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais .....	13
<b>OUTROS INDICADORES</b> .....	<b>14</b>

## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

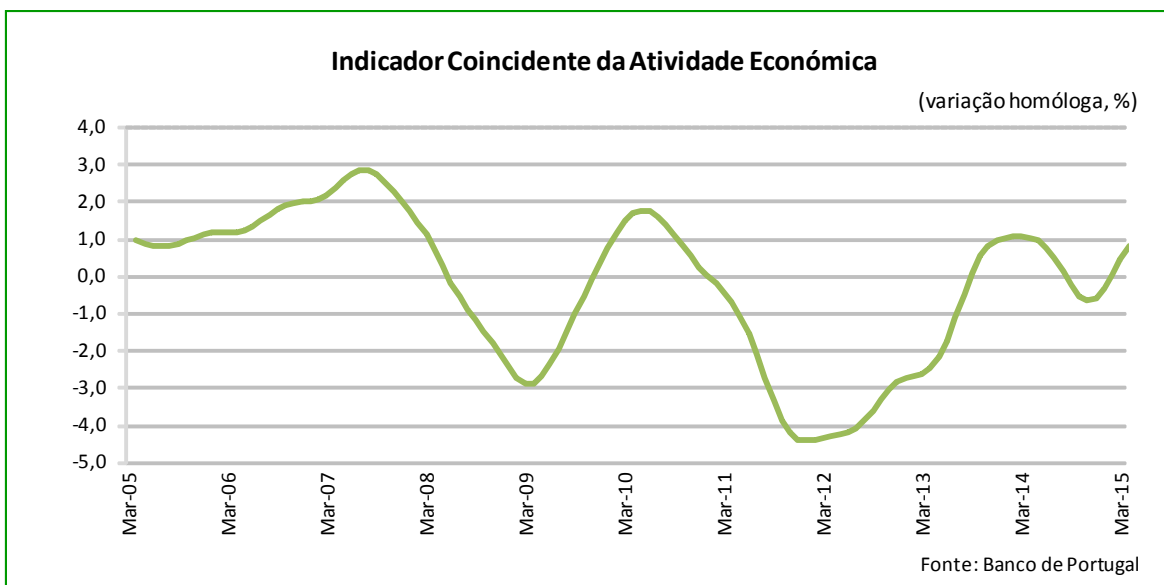
O **indicador de sentimento económico** registou, em abril, uma variação de +0.3 pontos na União Europeia (UE) e -0.2 pontos na Área Euro (AE).

Nas economias de maior dimensão da **AE**, o valor deste indicador aumentou na Espanha (+1.3 pontos) e na Holanda (+0.9). Verificou-se uma deterioração na Alemanha (-0.6) e na França (-1.4). Na Itália manteve-se o valor do mês anterior. Na AE, as empresas dos “serviços” fizeram uma avaliação do clima económico melhor do que no mês anterior e as do comércio a retalho mantiveram a sua avaliação. Nas outras componentes deste índice verificou-se alguma deterioração.



Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico aumentou 2.8 pontos. As empresas fizeram uma avaliação melhor que no mês anterior. O nível de confiança dos “consumidores” deteriorou-se.

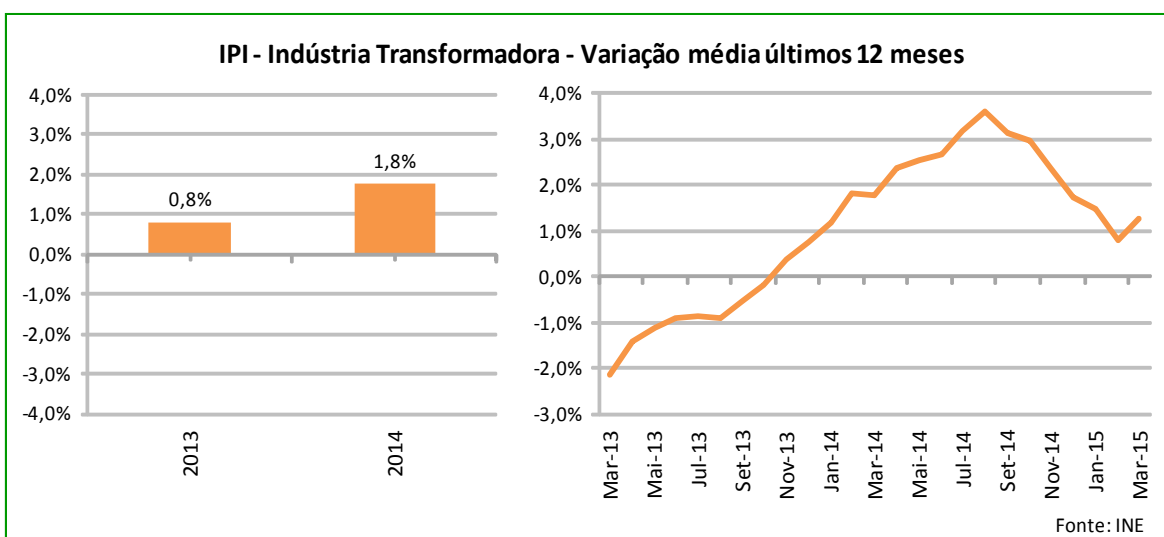
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) melhorou, passando de um valor nulo em fevereiro para +0.4% em março. Neste mês, o indicador similar para o consumo privado teve uma variação homóloga de +1.7% (igual ao mês anterior).



## Atividade setorial

### - Produção

Em março, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga de +3.4%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +3.9%.



No ano terminado em março, o IPI teve uma variação média de +0.9% (+1.3% na indústria transformadora).

### Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	Mar-14	Mar-15
Bens de consumo	1,2%	0,0%
Bens intermédios	0,3%	0,8%
Bens de investimento	1,9%	2,8%
Energia	5,7%	0,9%
<b>Indústria transformadora</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,3%</b>
Indústria	1,6%	0,9%

Fonte: INE

No 1º trimestre de 2015, a taxa de **utilização da capacidade produtiva** na indústria transformadora situou-se em 75.7%, mais 1.0 p.p. que em igual período de 2014. De referir, a nível setorial, o aumento da utilização da capacidade nos “bens intermédios” (+4.8 p.p.).

### Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

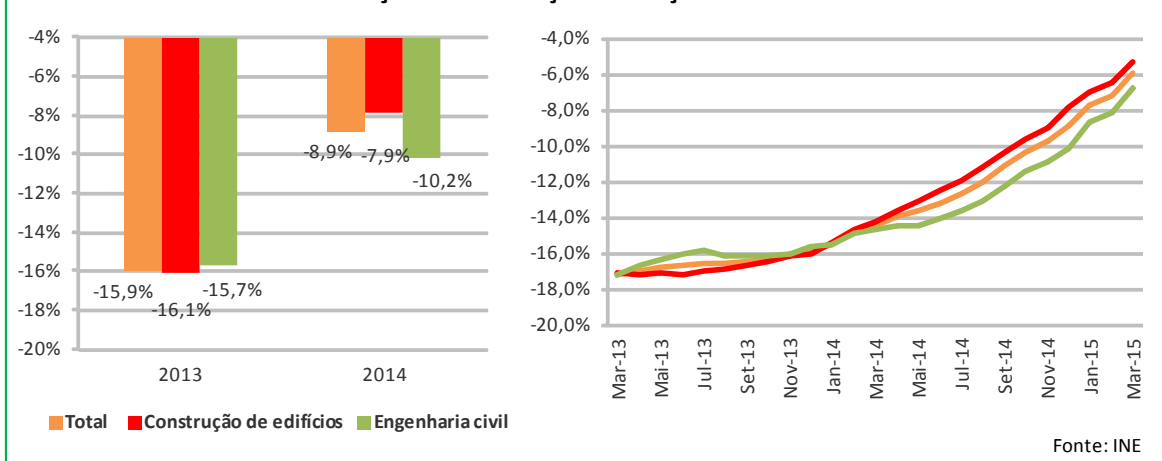
	1º T14	1º T15	Variação Homóloga Trimestral
Bens de Consumo	77,1%	75,9%	-1,2 p.p.
Bens Intermédios	71,5%	76,3%	+4,8 p.p.
Bens de Investimento	78,9%	79,1%	+0,2 p.p.
Fabricação de Automóveis	75,0%	73,8%	-1,2 p.p.
Outros Bens de Equipamento	80,2%	80,4%	+0,2 p.p.
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>74,7%</b>	<b>75,7%</b>	<b>+1,0 p.p.</b>

Fonte: INE

O **índice de produção na construção** registou, em março, uma variação homóloga de -0.9% (-1.4% na “construção de edifícios”; -0.3% na “engenharia civil”).

Nos últimos 12 meses, a variação deste índice foi de -5.9% (-5.3% na “construção de edifícios”; -6.8% na “engenharia civil”).

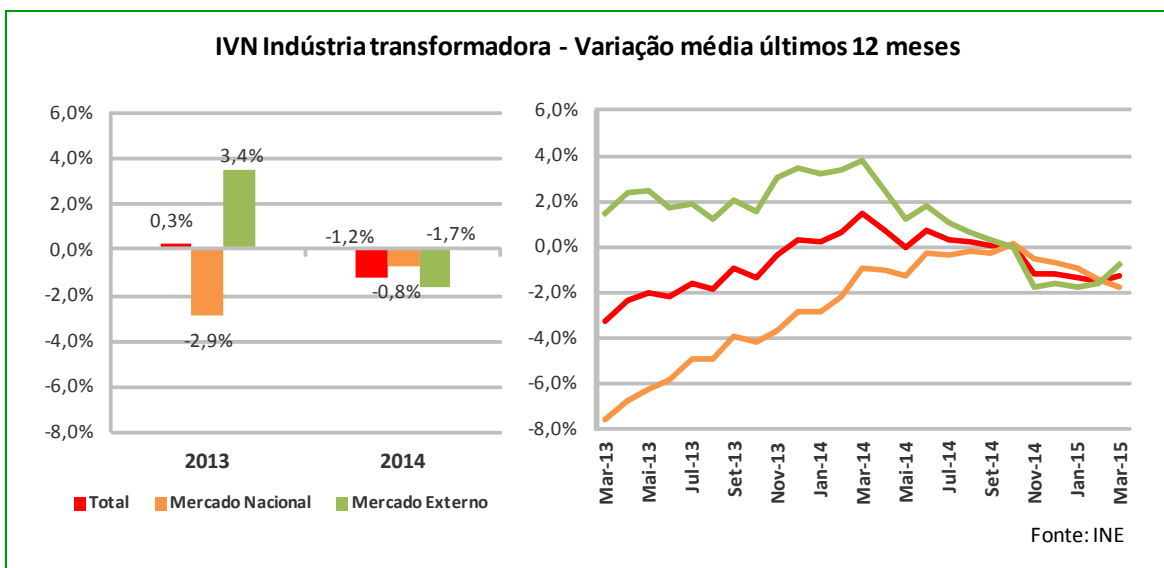
### Índice de Produção na Construção - Variação média últimos 12 meses



## - Volume de negócios

Em março, o índice de volume de negócios (IVN) na **indústria transformadora** registou uma variação homóloga de +3.1%. Esta variação foi de -0.3% no mercado nacional e de +6.3% no mercado externo.

No **total da indústria**, a variação foi de +2.9% (-0.5% no mercado nacional; +7.4% no mercado externo).

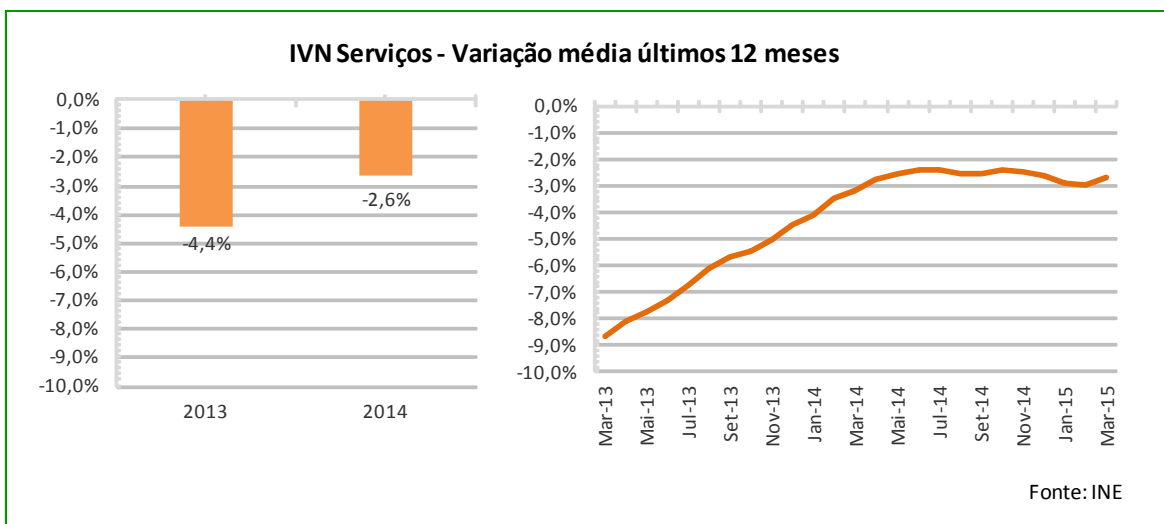


A variação do índice de volume de negócios na indústria transformadora nos últimos 12 meses foi de -1.3%, com valores de -1.8% no mercado nacional e -0.8% no mercado externo.

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		Mar-15	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	-0,5%	-0,4%	-0,5%
Bens intermédios	-1,8%	-3,3%	-0,4%
Bens de investimento	3,3%	7,4%	1,5%
Energia	-3,4%	-2,8%	-6,3%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>0,8%</b>
Indústria	-1,2%	-1,5%	-0,7%

Fonte: INE

Em março, a variação homóloga do índice de volume de negócios nos **serviços** foi de -0.3% (-0.9% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”; +3.2% nos “transportes e armazenagem”).



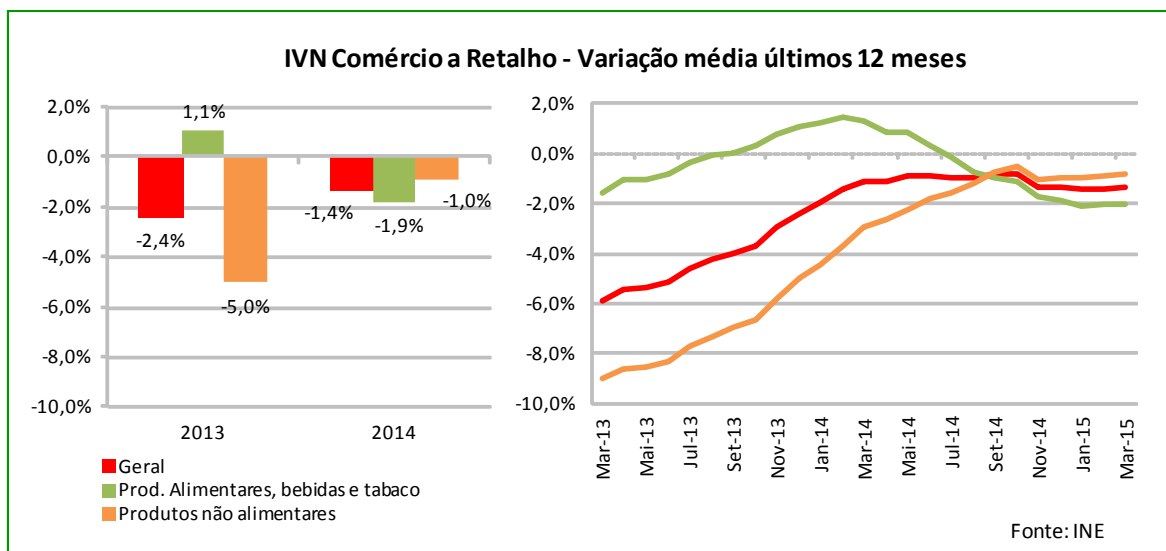
O IVN nos serviços diminuiu -2.7% no ano terminado em março. Esta variação foi de -3.8% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e de +0.6% nos “transportes e armazenagem”.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	<b>Mar-14</b>	<b>Mar-15</b>
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-3,2%	-3,8%
Transportes e armazenagem	1,2%	0,6%
Alojamento, restauração e similares	-2,0%	5,3% (*)
Atividades de informação e de comunicação	-5,0%	-4,2%
Atividades imobiliárias	-14,8%	-14,8% (*)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6,9%	-5,1%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-4,1%	-0,8%
<b>Serviços</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-2,7%</b>

Fonte: INE

(\*) Fev-15

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho (preços correntes)** registou, em março, uma variação homóloga de -0.9% (-1.5% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; -0.4% nos “produtos não alimentares”).



A variação deste índice (preços correntes) nos últimos 12 meses foi de -1,4% (-2,0% nos produtos “alimentares, bebidas e tabaco” e -0,8% nos “não alimentares”). No mesmo período, a variação do índice com os **preços deflacionados** foi de +1,5% (-0,3% nos produtos “alimentares, bebidas e tabaco”; +2,9% nos “não alimentares”).

## Comércio internacional

No primeiro trimestre de 2015, as exportações de bens cresceram cerca de +4,0% em relação ao mesmo trimestre de 2014, atingindo **12.2 mil milhões de euros**.

As saídas para a **UE** atingiram 8.9 mil milhões de euros (+5,2%) e as exportações para mercados **extra-UE** cerca de 3.2 mil milhões de euros (+0,8%). De notar, o crescimento registado neste período nas exportações de “máquinas e aparelhos mecânicos” (+8,9%), “automóveis e outros veículos terrestres” (+7,1%), “cortiça e suas obras” (+6,9%) e “combustíveis e óleos minerais” (+5,9%).

As **importações de bens** atingiram 14.1 mil milhões de euros, menos 1,4% que no período homólogo. As entradas de bens da **UE** foram cerca de 11.0 mil milhões de euros (+2,2%) e as importações de mercados **extra-UE** cerca de 3.1 mil milhões de euros (-12,4%).

Comércio Internacional - Exportação de bens				
NC	Descrição	Jan-Mar15 milhões de euros	V.H. %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 399	7,1	11,5%
85	Máquinas e aparelhos elétricos	963	2,5	7,9%
27	Combustíveis e óleos minerais	902	5,9	7,4%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	825	8,9	6,8%
61+62	Vestuário	744	5,0	6,1%
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	658	2,9	5,4%
39	Plásticos e suas obras	618	1,0	5,1%
64	Calçado	494	0,5	4,1%
48	Papel e cartão, e suas obras	423	-1,0	3,5%
94	Móveis, anúncios, cartazes	405	4,8	3,3%
40	Borracha e suas obras	263	0,7	2,2%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	237	-2,4	1,9%
45	Cortiça e suas obras	226	6,9	1,9%
	<b>Sub-total</b>	<b>8 157</b>	<b>3,6</b>	<b>67,0%</b>
	<b>Total</b>	<b>12 170</b>	<b>4,0</b>	<b>100%</b>

Fonte: INE

As **exportações de serviços** (valores da balança de pagamentos) no 1º trimestre de 2015 registaram uma variação homóloga de +7.8%, atingindo cerca de 4.8 mil milhões de euros. De salientar o crescimento das “viagens e turismo” (+14.7%) e dos “outros serviços fornecidos pelas empresas” (+11.3%). No mesmo período, as **importações de serviços** foram cerca de 2.9 mil milhões de euros, mais 9.1% do que no mesmo período do ano anterior.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
	Jan-Mar15 milhões de euros	V.H. %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	149	-11,8	3,1
Transportes	1 340	0,6	27,9
Viagens e Turismo	1 793	14,7	37,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 425	11,3	29,7
Outros	98	15,2	2,0
<b>Total</b>	<b>4 805</b>	<b>7,8</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

## PREÇOS

### No consumidor

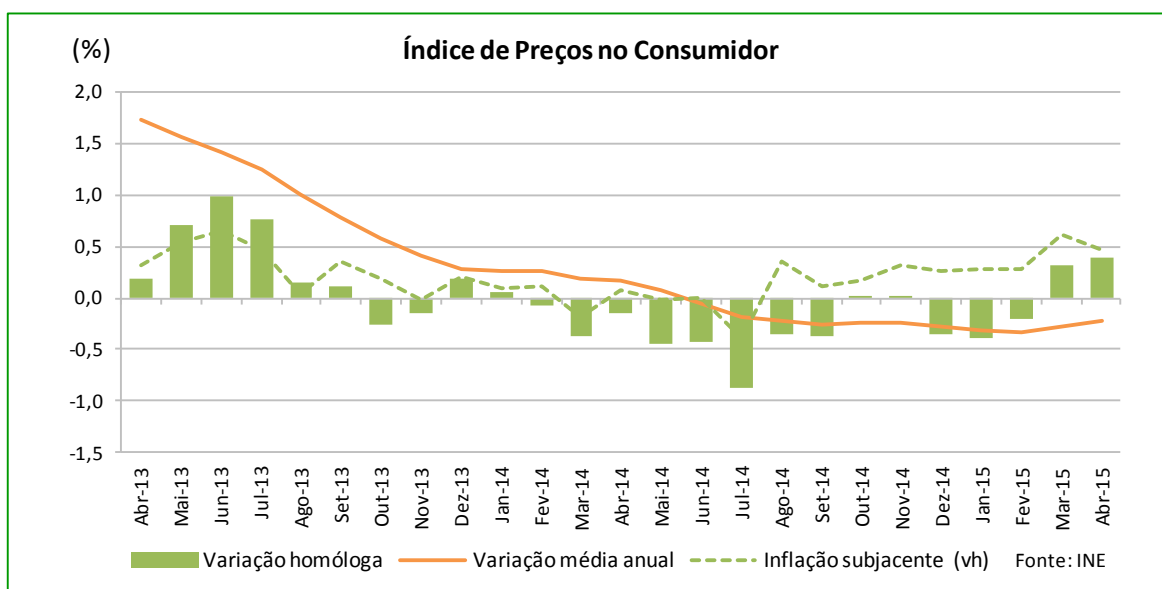
Em abril, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +0.4%. O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados” teve uma variação homóloga de +0.5%. Estes agregados registaram, respetivamente, variações de -3.0% e de +2.0%.



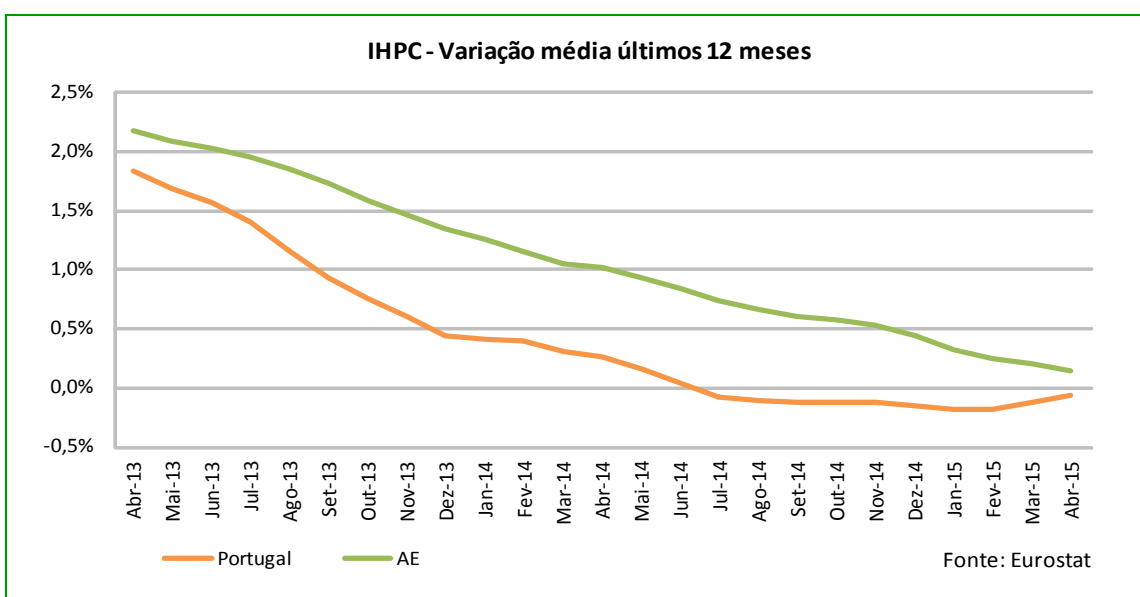
As “comunicações” (+3.6%), as “bebidas alcoólicas e tabaco” (+4.0%) e os “restaurantes e hotéis” (+1.9%) foram as classes que registaram as variações homólogas positivas mais significativas.

As classes “vestuário e calçado” (-2.4%) “transportes” (-1.4%) e “lazer, recreação e cultura” (-1.4%) registaram as maiores variações homólogas negativas.

No ano terminado em abril, o IPC teve uma variação de -0.2%.



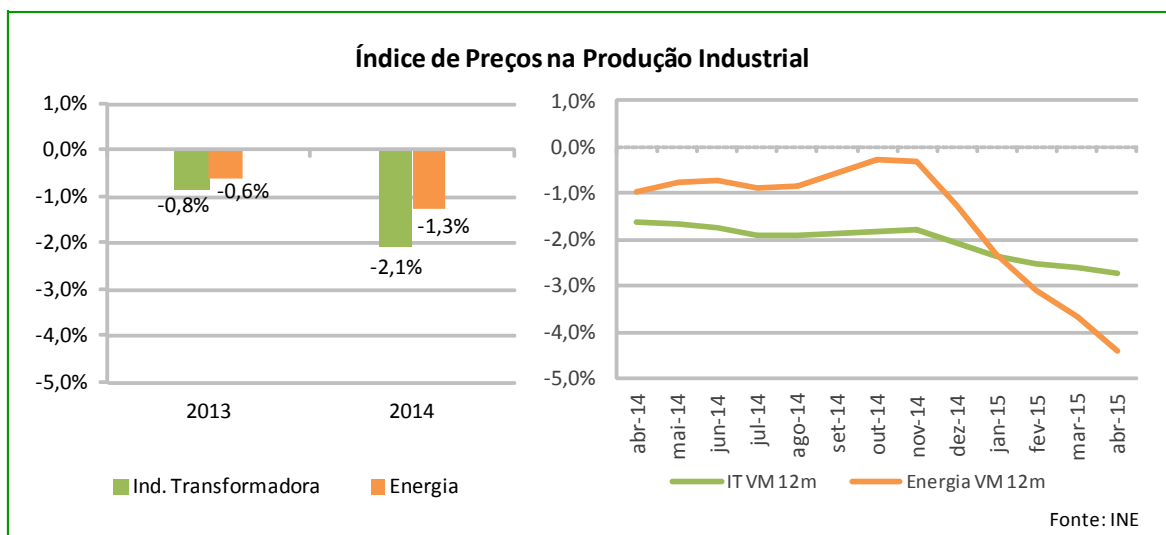
Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou uma variação homóloga de +0.5% em abril (-0.1% nos bens; +1.2% nos serviços). Na Área Euro, a variação homóloga foi nula (-0.7% nos bens; +1.0% nos serviços).



No ano terminado em abril, a variação do IHPC foi -0.1% em Portugal e de +0.2% na Área Euro.

## Na produção industrial

Em abril, o **índice de preços na produção industrial** registou uma variação homóloga de -2.4% (-3.2% na indústria transformadora).



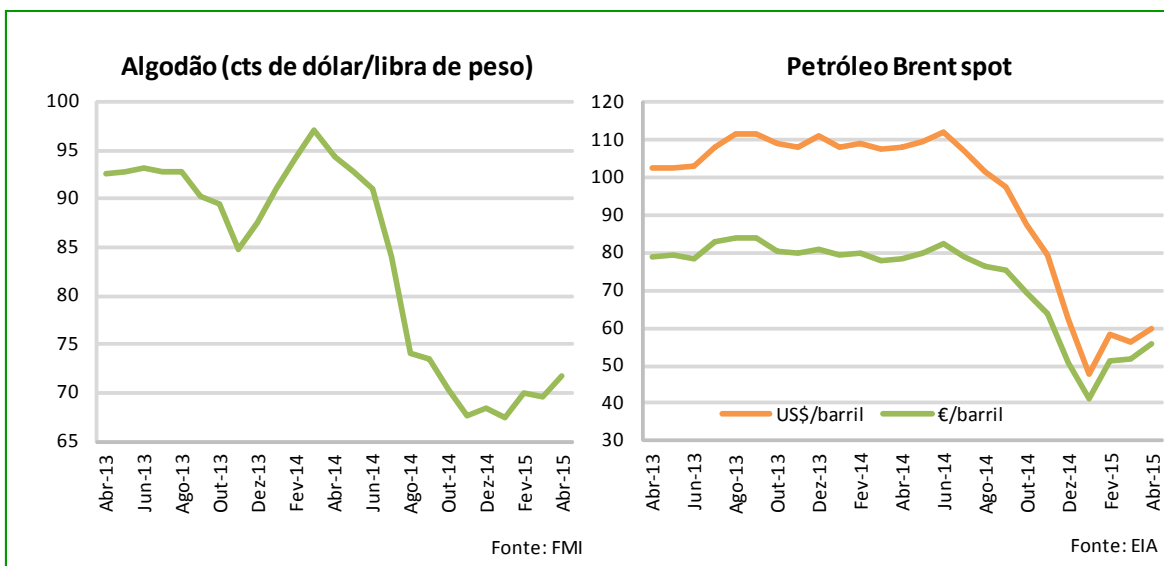
No ano terminado em abril, a variação média dos preços na produção industrial foi de -1.8% (-2.7% na indústria transformadora).

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	Abr-14	Abr-15
Bens de consumo	-0,8%	-0,8%
Bens intermédios	-0,8%	-1,0%
Bens de investimento	0,6%	-0,1%
Energia	-1,0%	-4,4%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Indústria</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-1,8%</b>

Fonte: INE

## Das matérias-primas

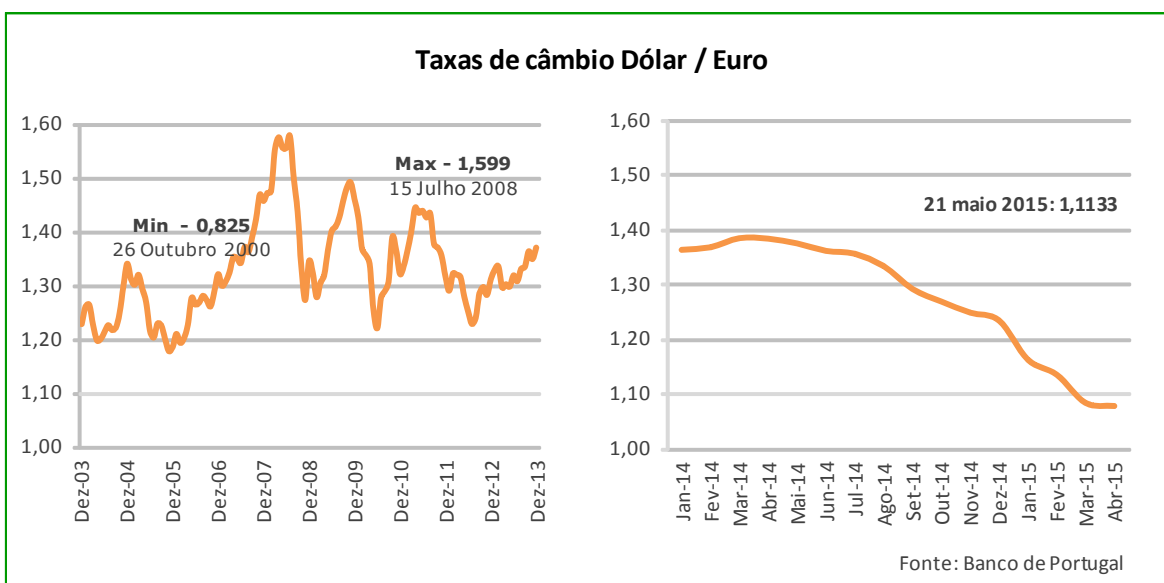
Em abril, o preço médio do **algodão** (71.7 cts de dólar/libra de peso) aumentou +2.3 cts de dólar (+3.3%) relativamente ao do mês anterior e foi inferior em -23.9% ao preço registado em abril de 2014.



O preço médio do **petróleo** subiu em abril. O preço *spot* médio do *Brent* foi de 59.5 US dólar/barril, mais 6.4% que no mês anterior e -44.8% que no mesmo mês de 2014. Em euros, este preço médio corresponde a 55.2 euros/barril, superior em +7.2% ao do mês anterior e inferior em -29.2% ao preço médio de abril de 2014.

## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em abril, a cotação média do **euro face ao dólar** (1.0779 USD/EUR) foi inferior à registada em abril de 2014 em -22.0%.



Em comparação com as taxas de câmbio médias verificadas no mês anterior, o euro depreciou-se, em termos nominais, face ao USD (-0.54%), ao iene (-1.13%), à libra esterlina (-0.33%), ao franco suíço (-2.16%) e ao real do Brasil (-3.52%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2013	2014	Var. %	Abr 14	Abr 15	Var. %
USD/EUR	1,328	1,329	0,1%	1,381	1,078	-22,0%
JPY/EUR	129,7	140,3	8,2%	141,6	128,9	-9,0%
GBP/EUR	0,849	0,806	-5,1%	0,825	0,721	-12,6%
BRL/EUR	2,869	3,121	8,8%	3,086	3,280	6,3%
CHF/EUR	1,231	1,215	-1,3%	1,219	1,038	-14,8%

Fonte: Banco de Portugal

Em abril, o índice cambial efetivo nominal para Portugal registou uma variação homóloga de -3.32%. A variação nos últimos doze meses foi de -1.03%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro teve uma variação homóloga de -13.50% (-4.16% nos últimos 12 meses).

## FINANCIAMENTO

### Crédito bancário

Em abril, as **taxas de juro médias no mercado monetário** continuaram a diminuir. Relativamente ao mês anterior, a Euribor nos prazos de três, seis e doze meses, desceu, respetivamente, -0.022 p.p., -0.024 p.p. e -0.032 p.p..

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Abr 14	Abr 15	Diferença
3 Meses	0,220%	0,209%	-0,011 p.p.	0,330%	0,005%	-0,325 p.p.
6 Meses	0,336%	0,308%	-0,028 p.p.	0,430%	0,073%	-0,357 p.p.
12 Meses	0,536%	0,475%	-0,061 p.p.	0,604%	0,180%	-0,424 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em março, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 4.73% nos empréstimos até um ano, 4.40% nos empréstimos entre um e cinco anos, e 3.21% nos empréstimos a mais de cinco anos.

### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Mar 14	Mar 15	Diferença
Empréstimos até 1 ano	5,91%	5,30%	-0,61 p.p.	5,60%	4,73%	-0,87 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,99%	4,76%	-0,23 p.p.	4,85%	4,40%	-0,45 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,46%	3,45%	-0,01 p.p.	3,52%	3,21%	-0,31 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em março, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 4.07%. Nos empréstimos até um milhão de euros, a taxa de juro média foi de 4.49% (-0.20 p.p. que no mês anterior). Nos empréstimos acima de 1 milhão de euros, esta taxa manteve-se no mesmo valor do mês anterior (3.51%).

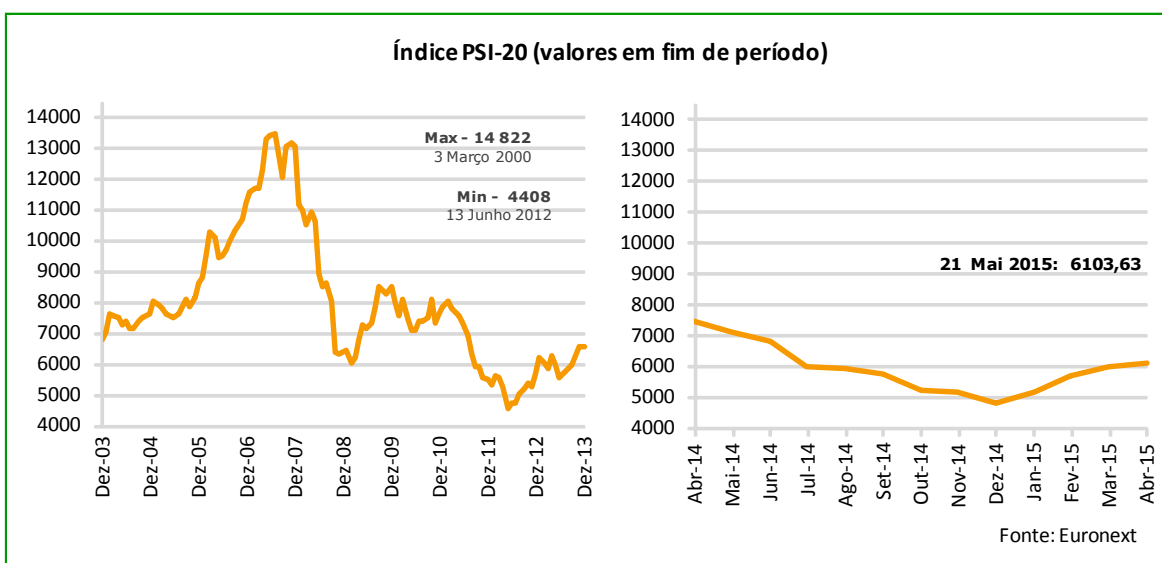
### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Mar 14	Mar 15	Diferença
Total	5,52%	4,87%	-0,65 p.p.	5,46%	4,07%	-1,39 p.p.
Até 1 milhão de euros	6,39%	6,21%	-0,18 p.p.	5,86%	4,49%	-1,37 p.p.
Acima de 1 milhão euros	4,98%	4,29%	-0,69 p.p.	5,11%	3,51%	-1,60 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

O **índice PSI-20** (valores de fim de período) atingiu em abril o valor de 6094.68, o que representa um aumento de +2.1% em relação ao mês anterior e uma diminuição de -18.3% face ao mesmo mês do ano anterior.



## OUTROS INDICADORES

### Estatísticas do Emprego

De acordo com as Estatísticas do Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2015, a população empregada, estimada em 4477 mil pessoas, terá aumentado 1.1% face ao 1º trimestre de 2014 e diminuído 0.3% face ao trimestre anterior.

Estatísticas do Emprego - Principais Indicadores			
	1ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
	Milhares de Pessoas		
<b>População total</b>	<b>10406</b>	<b>10368</b>	<b>10355</b>
População ativa	5215	5190	5190
População empregada	4427	4492	4477
População desempregada	788	698	713
Taxa de atividade (15 e mais anos)	58,7%	58,5%	58,5%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,8%	50,6%	50,5%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

No 1º trimestre de 2015, a população desempregada, estimada em 713 mil indivíduos, diminuiu 9.5% em relação a igual trimestre de 2014, tendo aumentado 2.1% em relação ao trimestre anterior.

A **taxa de desemprego** registada no 1º trimestre de 2015 foi de 13.7%, inferior em -1.4 p.p. à registada no trimestre homólogo de 2014 e superior em +0.2 p.p. à do trimestre anterior.

Em termos regionais, a região Algarve regista a maior taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2015, situação idêntica à verificada no mesmo trimestre do ano anterior. A região Centro continua a ter a taxa de desemprego mais baixa.

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II <sup>(1)</sup>			
	1ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
	%	%	%
Norte	15,8	14,2	14,2
Centro	11,0	10,7	11,1
Área Metropolitana de Lisboa	16,4	14,0	14,2
Alentejo	16,0	14,5	15,5
Algarve	18,3	14,9	16,4
R.A. Açores	18,0	15,5	14,9
R.A. Madeira	16,4	15,1	15,8
<b>Portugal</b>	<b>15,1</b>	<b>13,5</b>	<b>13,7</b>

Fonte: INE-Estatística do Emprego

<sup>(1)</sup> NUTS - 2013

[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de maio de 2015)